**Centro Cultural Imam Hussein**



**8º IMAM ALI IBN MUSSA AL-REDA**

علي بن موسى الرضا

**1ª Edição**

**Rio de Janeiro – Brasil**

1. **Introdução**

Ali ibn Musa al-Reda estava no topo cientistas de seu tempo na ciência médica e seu tratado é considerado a literatura islâmica mais valioso na ciência da medicina, onde ele foi chamado de "O Tratado de Ouro

1. **Nascimento**

O Imam Ali Al-Reda (A.S) nasceu na cidade de Medina, a Iluminada, no ano de 148 Hejríta (765 d.C.), sete anos após a morte de seu avô Jafar Assadeq (A.S), vivendo com seu pai, o Imam Mussa Al-Cázem (A.S) por vinte e cinco anos.

Com o tempo, o Imam Ali ibn Mussa, ficou conhecido pelo cognome

de “Al-Reda”, ou seja, “O Aprovado”.

1. **Seu Pai**

Foi o 7º Imam Mussa ibn Jafar, Al-Cázem.

1. **Sua Mãe**

Era uma escrava chamada Tacatom e servia a mãe do Imam Mussa Al- Cázem (A.S), e, por ter ganho as graças de sua senhora, por causa de sua humildade, bom caráter, religiosidade, delicadeza e polidez, esta a ofereceu por esposa ao seu filho Mussa Al-Cázem (A.S), pois ela era predestinada por Deus, por conceber a semente pura na pessoa do Imam Ali ibn Mussa, Al-Reda (A.S).

Quando Tacatom deu a luz ao Imam Ali ibn Mussa (A.S), seu marido a apelidou de “Attáhera”, ou seja, “A Pura”.

1. **Seus Filhos**

O Imam Ali Al-Reda teve só um filho, o futuro Imam Mohammad Al-

Jauád.

1. **Seu Ministério**

O Imam Ali ibn Mussa Al-Reda (A.S) tomou posse de seu ministério no Imamato, após a morte de seu pai, o Imam Mussa Al-Cázem (A.S), no ano 173 Hejríta, prolongando-se por trinta anos, sendo dez anos durante o califado Abássida de Haroun Al-Rachíd, cinco anos durante o califado de seu filho Al-Amin e outros quinze anos durante o califado de Al-Mamun.

1. **A Situação Política**

1. O Imam Al-Reda (A.S) notabilizou-se pela grande popularidade e

simpatia na maioria das Províncias da nação, pois quando tomou posse de seu ministério no Imamato, após a morte de seu pai, fez um extenso giro no mundo islâmico, a partir de Medina, a Iluminada, até Bassora, no Iraque, e daí, à todas as localidades do Conhecimento Islâmico, onde se reunia com os eruditos e oradores, dialogando com todos a respeito de diversos assuntos, inclusive, visitava as cidades principais, tais como, Al-Cúfa, Yomna, Marua, Naichapur etc.

O empenho do Imam (A.S) destacou-se muito pela atenção no conhecimento religioso entre a população. No entanto, não era o suficiente para o Imam Al-Reda (A.S), por causa de lideranças revolucionárias contra o Governo perverso e libertino, a fim de substituí-lo por um Governo Islâmico, em todas as regiões muçulmanas.

2. Os Abássidas deram continuidade à política do terror e suplícios

contra os Álidas, seguidores do Imam Ali ibn abi Taleb (A.S), e as perseguições contra os mesmos, aumentavam a cada dia, enquanto os chefes Álidas continuavam a liderar os levantes e revoluções contra o Governo Abássida, porque, tanto os Omíadas quanto os Abássidas eram usurpadores no califado, os quais eram tiranos e perversos em seus procedimentos contra a população, por serem totalmente contrários aos preceitos islâmicos, e que os verdadeiros sucessores (califas) seriam na verdade, os descendentes de “Ahlul Bait” do Profeta Mohammad (S.A.A.S), representados pelos Imames purificados (A.S), e, quando Al-Mamun chegou ao poder Abássida, decidiu mudar a sua política, pois ele percebera de que a paz e a tranqüilidade estavam em perigo nos países islâmicos.

Astuciosamente, Al-Mamun começou a traçar novos planos, a fim de

conquistar a confiança e a simpatia do povo, principalmente a dos Álidas, trocando a política da perversão e das condenações à morte, praticadas durante setenta anos por seus ancestrais, os califas, sem resultado algum, por outra política, não maleável, porém, astuciosa, nomeando como seu sucessor no califado, o Imam Al-Reda, pois só assim ele o manteria ao seu lado e afastaria a intriga e a inquietação de seu governo, acalmando os ânimos e a insatisfação do povo. melhor, não em uma fétida masmorra, mas sim no Palácio, com todo o conforto, onde ele poderá ser observado sutilmente em todos os seus movimentos, e, quando o califa Abássida Al-Mamun propôs ao Imam ficar aoseu lado, este se recusou terminantemente, pois sabia que perderia a sua liberdade de ação e teria de pedir permissão de Al-Mamun para cada passo que pretender dar, por mais curto que fosse.

Diante da recusa do Imam Al-Reda (A.S), o califa Al-Mamun lhe falou

com severidade: “Com a tua recusa, tu me obrigas àquilo que detesto fazer! Tu ultrajaste a minha autoridade, oh Al-Reda!.. Pois eu juro por Deus!.. Ou aceitas a sucessão que te ofereço ou te obrigarei a isso, caso contrário, se recusares, decapitarei a tua cabeça!”

O Imam não teve outra opção, aceitando o califado contra a sua vontade, apesar de saber que com isso, perderia a própria paz e o povo o desprezaria ao vê-lo se aliar aos Abássidas excedentes na opressão e na perversidade, enquanto que ele não poderia fazer nada para impedí-los ou até modificá-los. Enfim, o Imam Al-Reda (A.S) se encontrava de mãos atadas diante da situação.

Assim sendo, por causa desta sucessão, o califa Abássida Al-Mamun

mandou o Imam Al-Reda (A.S) para Khorassán, ao norte do Irã, onde era a Capital do califado na ocasião. Lá estando, o Imam (A.S) passou a sentir o gosto da solidão do exílio, longe dos parentes e de sua família, separado do povo que o amava.

O califa Al-Mamun agiu propositadamente ao confinar o Imam (A.S) em seu Palácio, onde os olhares o observavam e os serviçais o espionavam, e a vida de Al-Reda (A.S) tornou-se insuportavelmente controlada e fiscalizada.

1. **O Califa Al-Manun e suas manobras políticas.**

Houve vários motivos que levaram Al-Mamun dar a sucessão do califado para o Imam Al-Reda (A.S), e o transferir para a Capital, em Khorassán, e tais motivos se representaram pelos interesses políticos de sua época, e que passamos a mencioná-los a seguir:

1. Al-Mamun quis cobrir o seu califado com a vestidura legal, pois os

próprios Abássidas olhavam para o seu governo com a dúvida e a desconfiança, principalmente após o assassinato de seu irmão Al-Amin ibn Haroun Al-Rachíd. Daí quis ele acrescentar ao seu mandato o que chamaríamos por “santidade” e “fé” no conceito dos outros, e, por outro lado, pretendeu atrair para si os Álidas e os muçulmanos em geral, apagando a imagem de queixas que pairava sobre ele, considerando também a falta de conexão para a liderança dos muçulmanos e parentela do Imam Al-Reda (A.S), verdadeiro e legítimo sucessor ao califado.

2. Al-Mamun tentou plantar a semente da desconfiança e da dúvida sobre o Imamato dos descendentes da linhagem de “Ahlul Bait”, os quais seguem a linha dos preceitos da doutrina islâmica à risca, e eis

agora que ele aproxima o Imamato ao sistema do governo Abássida,

cheio de contradições, tentando com isso, espalhar as cinzas nos olhos da população, ao nomear como seu sucessor o Imam Al-Reda (A.S), isolando seu irmão Al-Mutamen, inclusive, após a nomeação do Imam, ele determinou o seguinte:

a) Casou Al-Reda (A.S) com sua filha Omm Habiba.

b) Substituiu a insígnia da vestimenta negra dos Abássidas como cor oficial da corte, pela cor verde dos Álidas.

c) Ordenou os Abássidas, colaboradores e oficiais da corte, de patentear a sucessão ao califado do Imam Al-Reda (A.S).

d) Cunhagem de moedas com o nome do Imam Al-Reda (A.S).

Tudo isso fora oferecido pelo califa Abássida Al-Mamun, a favor do Imam Al-Reda (A.S), porém, este não podia impedir que se revestisse

sobre ele as intenções do projeto e seus alvos, apesar de vez e outra, deixar claro de que não era de seu agrado esta sucessão, e que só a aceitou com a condição dada a Al-Mamun, dizendo-lhe:

“Aceito o califado com a condição de não instituir quem me sucederia e tampouco afastar alguém, revogar rachas ou preceitos e permanecer longe da questão”.

E Al-Mamun concordou, a fim de prosseguir com seus objetivos

astuciosos.

3. Al-Mamun tencionou com a sucessão épica, fazer com que o Imam

(A.S) permanecesse ao seu lado e controlar suas ações, a fim de afastálo dos preceitos do xiismo e do resto do povo. E assim, o Imam Al- Reda ações passou a viver sob a espionagem permanente no Palácio de Al-Mamun, sentindo o amargor do exílio, no sufoco da saudade de sua gente e de seus adeptos.

1. **Seu Caráter e Sua Conduta**

Existem dois tipos de Imames que lideram o povo: Os Imames do bem e os Imames do mal. A liderança para a virtude e a plenitude, e a liderança para o vício e a destruição.

O Imam justo, é aquele que impele e exorta a população para o bem e a justiça, e lhes ser um espelho através de sua disciplina, conduta e caráter, e sua vida deverá ser a escola plena de ofertas, literatura, temperança elevada e realização da justa liderança e o bom exemplo para a sociedade, a fim das pessoas notarem nele a honestidade no trabalho e compilação nos princípios e na verdadeira administração, porém, o líder inútil é aquele que guia o povo para o mal e o leva para o vício, o abuso e a desonestidade através de sua lábia e ação astuciosas.

É interessante como as pessoas, por mais simples que sejam, percebem com facilidade as pretensões e conceitos, passando a ter seus pontos de vista e que a verdade não é feita de palavras, mas sim de ações e necessidade de concordância. Assim sendo, quando o líder não cumpre com a sua palavra, torna-se perante todos um mentiroso, embusteiro e enganador.

Entretanto, pelo caráter e índole do Mensageiro de Deus Mohammad

(S.A.A.S) e sua descendência proveniente de “Ahlul Bait” (A.S), esclareceram- nos através do exemplo de suas vidas, orientando-nos sobre o bem, a virtude e as boas ações, e eles sempre recomendaram aos seus adeptos a necessidade da ação antes da palavra, para que sejam os receptivos à direção pela sua disciplina antes que sejam convocadores pelas palavras e ditos.

Por isso, determinou-se sobre os Imames que “sejam convocadores do povo sem que seja através de suas linguagens, para que as pessoas encontrem neles a piedade, o empenho e a bondade... este é o motivo”.

O Alcorão Sagrado cita:

“Oh crentes, por que não assumeis o que não fareis? É extremamente odioso perante Deus, dizerdes o que não fazeis” (Surata Assaf, Capítulo 61, versículos 2 e 3.

O Imam Ali Al-Reda (A.S) era bondoso em suas ações e atitudes, cumpridor da palavra dada, jamais caindo em contradições, sendo o exemplo em sua convocação e disciplina.

Ele foi tal qual como o foram os Imames anteriores. Um belo exemplo

para os muçulmanos na sua devoção, paciência, caráter, humildade, remissão do mal que lhes fora feito, em todas as virtudes e altos valores. Por isso, os Imames purificados (A.S) não só possuíam a dignidade representativa, mas também a dignidade no trabalho, no empenho e na dedicação a Deus, fazendo jus com isso, para serem o modelo da virtude para a humanidade.

Qualidades do Imam Al-Reda

1. Um de seus parentes falou, ao se referir à moral e à polidez do Imam Al-Reda (A.S): “Jamais vi Abu Al-Hassan, o Imam Al-Reda, ofender alguém em uma palavra sequer, e nunca o vi interromper alguém, ouvindo-o até o fim, assim como nunca o vê recusar auxílio que estivesse ao seu alcance. Ele não estendia suas pernas diante de quem que seja e não encostava em alguém. Jamais insultou alguém e tampouco os que o serviam, sejam servos seus ou não, e jamais o vi se coçar ou dar gargalhadas, pois sorria somente”.

2. Um de seus companheiros relatou um fato que ele presenciara, dizendo: “Certa vez, estive viajando em companhia de Al-Reda para Khorassán, onde convidou seus servos negros e outros, para comerem na mesma mesa com ele. Então, eu lhe propus: Que tal se reservássemos uma mesa a parte para eles? Ora, Deus Supremo e Bendito é Uno e Único. O pai e a mãe de todo ser vivo são únicos, e a recompensa é pelos atos. Replicou o Imam.”

Assim era o Imam Al-Reda (A.S), personificava o bom caráter e o sentimento humanitário através do seu procedimento para com todos, sejam servos, escravos ou não, e os olhava com ternura e humildade, sem jamais mostrar-se superior ou prioritário a quem quer que seja, exceto na devoção.

O seu servo Yásser disse-nos um dia:

“O Imam nos recomendou que, se alguma vez ele chegar enquanto estivermos comendo, nós não devemos nos levantar, ficando sentados até terminarmos. Se o Imam mandava chamar um dos servos e este estiver comendo, ele dizia para deixá-lo terminar a sua refeição primeiro”.

Outro serviçal nos contou:

“Se qualquer um de nós estiver comendo, o Imam Al-Reda jamais o

interrompia, esperando-o até terminar. E às vezes ele reunia os pequenos e os grandes e conversava com eles.. até os cavalariços e os tratadores da sangria, ele os fazia sentarem-se à sua mesa de refeições!...”

3. Certo homem se aproximou do Imam Al-Reda (A.S) e lhe disse: “Por Deus, oh venerável Imam! Não há na face da Terra um pai mais honrado do que tu, ao lhes dizer, que a devoção é a sua honra e com a obediência a Deus se privilegiaram!. Outro veio e lhe falou:

“Juro por Deus, que tu és o melhor dos homens!”

E o Imam Al-Reda lhe disse: “Não jures, oh Fulano, pois é melhor do que eu, é aquele que se devota a Deus Supremo e Lhe obedece, caso contrário, não teria sido revelado o versículo que diz: Oh humanos, Nós vos criamos machos e fêmeas e vos transformamos em povos e tribos a fim de vos reconhecêsseis entre si, porém, o mais honrado dentre vós ante Deus, é o mais devoto...” (Surata Al-Hudjirát, Cap.49, V. 13)

Esta era a índole dos Imames provenientes de “Ahlul Bait” (A.S), descendentes do Profeta Mohammad (S.A.A.S) e este era o método deles no que diz respeito aos valores fraternos e humanos, ao respeito pelo próximo e à proteção de seus direitos e dignidade. Para estes Imames purificados (A.S), não existe alguém preferível ao outro, senão pela devoção a Deus e pelas boas ações.

Contudo, atualmente o critério humano se baseia na altivez, nas origens e camadas sociais e no desprezo e humilhação do homem em seu valor e dignidade, e isto, é a civilização épica materialista e ignorante, e, nada impede ao ser humano pleitear a sua respeitabilidade e humanidade, em prol de seus princípios de justiça e igualdade, que o Islam ensina e impele à sombra de seu grandioso sistema, no qual e pelo qual andaram os purificados Imames (A.S), através de sua disciplina e boas ações, para a exploração do entendimento, da bondade e dos bons costumes à toda a humanidade.

4. Em se tratando da devoção do Imam Al-Reda (A.S), era o melhor dos exemplos, expoente pela piedade e relacionamento com Deus Supremo.

Um de seus companheiros relatou:“Quando viajei com ele, de Medina para Merw. Por Deus, que eu nunca vi um homem tão devoto a Deus como o Imam Al-Reda, e ninguém menciona Deus como ele o faz, em qualquer tempo e hora, como não vi alguém mais temente a Deus Protetor e Majestoso do que este Imam!.. Logo que amanhecia, ele orava e glorificava Deus e O engrandecia e agradecia, orando pelo Profeta Mohammad (S.A.A.S) até o surgimento do Sol, ficando prostrado até que o dia clareasse por completo, e só depois disso é que se aproximava do povo e conversava com ele até o crepúsculo...”

Temos outra narrativa sobre o Imam Al-Reda (A.S), narrada por um de seus amigos e que diz o seguinte:

“... e dormia pouco, e à noite ficava de vigília orando na maioria das

vezes, até o amanhecer. Jejuava muito e nem passavam três dias de jejum por mês, dizia: Este é o jejum da vida. Praticava muito o favor e a caridade, enquanto passava pelas ruas, principalmente quando andava pelas noites escuras... e se ouvires falar que houve alguém como ele, não acredite”.

1. **O Movimento Científico na Época do Imam Al-Reda**

O Imam Ali Al-Reda (A.S) viveu numa época em que se estendia o movimento científico, dinamizando nele a pesquisa e a constituição, bem como, a especificação do conhecimento e do ensino, instituindo a corrente filosófica e a escola do espiritualismo diversificado. Começou, outrossim, o movimento das traduções e registros de outros idiomas, aliás, isto já havia sido encorajado desde a época do 5º Imam Jafar ibn Mohammad Assadeq (A.S), permanecendo no tempo do Imam Al-Reda (A.S), e esta foi a fase mais rica das etapas do pensamento e da cultura islâmica, e o Imam Al- Reda (A.S) era o refúgio dos senhores do conhecimento e da ciência, da originalidade do vernáculo na jurisprudência e a legislação islâmica.

O califa Abássida Al-Mamun reunia para si os sábios e oradores de todas as religiões e dogmas, para fins de diálogos e investigações, e o Imam Al-Reda (A.S) lhes respondia com firmeza e eloqüência, tanto é, um dos notáveis chamado Mohammad ibn Issa Al-Yaqíni lhe apresentou quinze mil questões, as quais foram resolvidas satisfatoriamente pelo Imam (A.S), que tinha inclusive, a posição de ser o obsequiador para os cientistas e amparo aos discípulos do pensamento e do conhecimento, e sua palavra era a palavra da virtude e da decisão.

Um dos amigos do Imam Al-Reda (A.S) disse:

“Nunca vi alguém mais sábio do que Ali ibn Mussa Al-Reda, e todo erudito que o conheceu, apoia inteiramente o meu testemunho”.

Certa vez, o califa Abássida Al-Mamun reuniu em Assembléia, um determinado número de eruditos, teólogos e oradores, questionando o Imam Al-Reda (A.S), o qual sobrepujou a todos, sem exceção, e todos, unânimes lhe reconheceram a sapiência e a própria inferioridade diante dele.

Para melhor esclarecimento, citamos a seguir alguns questionários feitos ao Imam (A.S) e suas respostas às mesmas:

P. Onde esteve Deus e como era e em que Ele se apoia?

R. Deus criou o local, por isso não havia local. Deus é como é, portanto, não poderia ser de outra forma e Ele se apoia no próprio Poder.

(O Imam pretendeu com sua resposta esclarecer de que Deus em Sua Majestade criou o tempo e as situações, daí não poderia antes d’Ele existir um tempo e nem situações, e, como antes d’Ele nada existia, Deus só poderia contar Consigo Mesmo).

P. O que significa o Poder de Deus?

R. São as Suas ações e nada mais. Se Ele ordena seja, então será; sem pronúncias, nem pensamentos e nem como será.

P.- O que significam as palavras de teu avô o Imam Assadeq: “Sem

determinismo e sem delegação, porém, uma ordem entre duas questões”?

R.- Quem pensou que Deus faz nossas ações e depois nos castiga por

elas, afirmou pelo determinismo. Quem pensou que Deus delegou a questão da criação e da graça aos Seus peregrinos, isto é, os Imames, então afirmou na delegação.

(Aquele que fala pelo determinismo é um blasfemo, e aquele que fala pela delegação é um idólatra, porém, o significado da ordem entre duas questões, significa a existência da vereda em praticar o que Deus ordena, e abandonar o que Ele alerta e adverte, isto é, Deus Glorificado e Supremo é mais Poderoso do que o mal e, se o permitiu, foi porque deixou-nos a opção para fazer o bem ou mal. Deus ordena algo e alerta contra outro).

P.- O que é o Imamato?

R.- Deus não levou para junto d’Ele o Seu Profeta, antes que se lhe

completasse a doutrina; e revelou-lhe o Alcorão, onde tudo se encontra em capítulos, e Ele Glorificado diz: “Nada foi extraviado por Nós no Livro”, como também revelou na Peregrinação do Adeus: “Hoje completei para vós a vossa doutrina e completei sobre vós a minha graça e permiti a vós o Islam como religião”. O ministério de Imam é um dos complementos da religião e da graça, e o Imam Ali ibn abi Taleb lhes foi enviado como um sábio e um Imam ao mesmo tempo. E, se alguém aludir de que o Profeta não completou a sua religião, na eloqüência dos Imames, acabou de devolver o Livro de Deus, e aquele que devolver o Livro de Deus é um blasfemo.

Somente Deus é Sapiente da importância do ministério do Imamato, pois este ministério é deveras um poder e grandioso prestígio em uma elevada posição, e, se as pessoas souberem avaliar esta posição pelo raciocínio, alcançariam seu significado pelo ponto de vista. O ministério de Imam, é o califado de Deus e de Seu Mensageiro Mohammad, como também, é o estreitamento da religião e a organização dos muçulmanos. O Imam legitima o que Deus legitimou, e priva o que Deus proscreveu, determina os limites e aparte da religião. O Imam é o purificador das culpas, é o absolvente das vergonhas. Ninguém o importuna em sua temperança, ninguém o processa, não há quem o substitua em vida e ninguém se lhe iguala. Portanto, onde poderão as pessoas preferir algo como isso?

P.- O que é o conceito?

R.- Existem conceitos em camadas. Se analisarem a má ação de alguém e a aprovarem, já tivestes um mau conceito. Se pensarem que alguém fez algo e dele obtiverdes a bênção de vosso Senhor Deus, e se Deus o abençoou, é então um bom conceito.

P.- O que é de melhor na devoção?

R.- Aqueles que pelo bem consultaram; e se erraram pediram o perdão;

e se foram atendidos, agradeceram; e se ficaram aflitos, rogaram; e se ficaram irritados, perdoaram.

P.- O que significam as palavras de Deus: “...e os abandonou na escuridão onde nada se enxerga”?

R.- Não se pode descrever que Deus Supremo abandona tal qual como o fazem as Suas criaturas, porém, ao saber que elas não renunciam à blasfêmia e à aberração, Ele afasta delas o auxílio e a benevolência, deixando a opção ao critério delas.

1. **A Morte do Imam Reda**

Mencionamos de forma breve o que levou Al-Mamun nomear o Imam

Al-Reda (A.S) como seu sucessor no califado Abássida e esclarecemos que as causas para tal, era a pretensão de afastar o ponto de vista negativo que pairava sobre a sua própria cabeça, incluindo a inquietação política que as Províncias sofriam, e por fim, mostramos que o Imam Al-Reda (A.S) estava a par das intenções de Al-Mamun e seus projetos, e o quanto era falsa a opinião, de que o califa Abássida era indiferente com o reinado e o califado, como tinha a certeza que era o mentor no assassinato de seu irmão Al-Amin, ficando no comando único do Império, que se compunha do território

do Iraque, as províncias ocidentais e orientais e a Mesopotâmia, para

depois mandar eliminar todos os que participaram do fratricídio.

Dotado de espírito racionalista e de interesses que caracterizavam Al-

Mamun, o mesmo, temia a inteligência do Imam Al-Reda (A.S), considerando de suma importância e influência junto ao povo e personalidades de gabarito.

Diante deste fato, Al-Mamun se empenhou em se livrar do Imam (A.S), assassinando-o pelo envenenamento fatal e fulminante, administrado em sua comida, o qual, nem acabou de engolir as primeiras porções, caiu inerte. Estrategicamente, Al-Mamun omitiu o fato, escondendo o corpo por um dia e uma noite, depois, mandou chamar o tio do Imam (A.S) e parentela de Ali ibn abi Taleb (A.S), a fim de notificá-los da morte “repentina” e “natural” do Imam Ali Al-Reda (A.S), entregando-lhes os restos mortais do ente querido.

Entretanto, os historiadores relatam que o povo se ajuntou ao redor do Palácio em que se encontrava o Imam (A.S), pois surgiram boatos, de que foi o próprio califa Al-Mamun que mandara matar o Imam Al-Reda (A.S).

Temeroso, Al-Mamun pediu ao tio do Imam anunciar que o féretro já

foi transferido. Feito isso, as pessoas se afastaram, e, durante a noite escura, o Imam Al-Reda (A.S) foi sepultado ao lado do sepulcro de Haroun Al- Rachíd, que se localiza na cidade de Tuss, em Khorassán.

O Imam Ali ibn Mussa Al-Reda (A.S) morreu no ano 203 Hejríta (820

d.C.), aos 55 anos de idade.

Hoje, o seu túmulo é considerado um santuário, onde os turistas se

aglomeram dia e noite, competindo um lugar para se abençoarem sobre a sua tumba e pedir a graça de Deus Supremo por seu intermédio. Atualmente, seu sepulcro leva-se em conta de ser uma das maiores sepulturas sagradas no mundo, pelo que anexou-se-lhe um museu sobre o Alcorão Sagrado, e outro do Imam Al-Reda (A.S), onde se encontram pertences pessoais que ele usava em vida, inclusive as moedas cunhadas com seu nome.

Além dos museus, existem bibliotecas, hospital para atendimento aos visitantes, um grande restaurante e um prédio para as investigações (Delegacia).

Os muçulmanos de todas as partes do mundo atravessam dezenas de

quilômetros para visitar o túmulo do Imam Ali Al-Reda (A.S), onde se sentem recompensados nesta vida e na Eternidade.

Certa vez, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) falou:

“Será enterrado um pedaço de mim em Khorassán, onde cada visitante, Deus o recompensará com o Paraíso e livrará seu corpo do fogo”.

Em outra ocasião, o Profeta (S.A.A.S) disse:

“Aquele que me visitou longe do meu lar, eu virei a ele no Dia do juízo Final em três atribuições a fim de livrá-lo de seus horrores, nem que os Livros tenham se espalhado pela direita e pela esquerda, nos caminhos e nas qualificações”.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) quis se referir ao Imam Al-Reda (A.S)

nesta sua frase. Deus nos beneficie nesta vida para visitá-lo e visitar seus ancestrais purificados, que são os Imames protegidos por Ele, e faça-nos obter suas mediações!

Graças a Deus, Senhor do Universo!